

AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE DIETAS HOSPITALARES EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO SERTÃO ALAGOANO

Inaê Dutra Valério

Tainã Dutra Valério (co-autor)

Graziele Guimarães Granada (orient)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: O plano alimentar hospitalar contempla dietas que apresentam uma relação direta com a recuperação da saúde dos pacientes internados. Entre os fatores causais atribuídos à desnutrição hospitalar, a alimentação é considerada um fator circunstancial, especialmente em virtude de a baixa ingestão alimentar. Portanto, diante do exposto, o presente estudo teve por objetivo analisar a aceitabilidade das dietas oferecidas pelo Serviço de Nutrição e Dietética (SND) de um hospital público do sertão alagoano. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal com 60 pacientes adultos, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos, com prescrição para dieta por via oral. Em que foi questionado, através de perguntas fechadas, a satisfação do paciente quanto à qualidade da alimentação, tempero e sal da mesma, tendo como possíveis respostas, “bom”, “regular” e “ruim”. Os pacientes com dificuldade de falar (disfásicos), inconscientes, confusos ou sedados, ou que estivessem recebendo assistência nutricional enteral ou parenteral, foram excluídos da pesquisa. Os dados foram coletados durante a internação, através do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) do hospital, e após tabulados e analisados no programa Excel 2007. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram que, dentre os 60 pacientes entrevistados, com média de 48,8 anos, a maioria (85%) considerou a qualidade da alimentação hospitalar como boa. Apresentando maior satisfação os indivíduos que receberam dieta para diabético (100%) e livre (100%), e maior índice de insatisfação os que utilizavam alimentação pastosa (20%). Quando questionados quanto ao tempero das preparações, 76,7% responderam “bons” e 86,7% se apresentaram satisfeito quanto ao sal, sendo que neste item, o maior percentual de insatisfação (10%) foi entre os que recebiam dieta hipossódica. A insatisfação com a refeição servida tem forte relação com fatores como, a doença que gerou a internação, a falta de apetite, alterações no paladar, mudanças de hábitos, insatisfações com o ambiente hospitalar e as preparações servidas. De posse destas informações será possível aprimorar as atividades do SND, bem como melhorar a satisfação por parte das pessoas que utilizam o serviço desta unidade. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados apresentados, pode-se concluir que há uma grande satisfação por parte dos pacientes internados quanto à alimentação oferecida pelo SND do hospital. Conhecer a aceitação dos pacientes frente às dietas hospitalares é de fundamental importância para garantir uma assistência humanizada ao paciente hospitalizado e atender suas reais necessidades nutricionais.